

EDITORIAL

É sempre uma alegria quando chegamos ao momento de lançamento de uma nova edição da Revista UNIARA. Esta edição, a de número 17/18, é especial porque grande parte dos textos aqui publicados é voltada à discussão da multidisciplinariedade e da interdisciplinariedade. Esta é, por excelência, a linha mestra destes anos todos de existência da Revista Uniara.

Aqueles que se dedicam à vida acadêmica sabem que grande parte do pensamento científico moderno tem como paradigma a especialização. Vivemos em um mundo em que o *especialista* é extremamente valorizado. A todo momento, deparamo-nos com um *expert* se apresentando como profundo conhecedor de um determinado assunto.

É imprescindível reconhecer que os campos de pesquisa têm se ampliado cada vez mais, multiplicando-se, assim, exponencialmente, as possibilidades de abertura de novas áreas dos saberes. É evidente também que, no mundo moderno, o conhecimento gerado pela humanidade é de tal vultosidade que seria difícil a qualquer um dominá-lo no seu todo.

Entretanto, a segmentação e a compartimentalização que estamos presenciando nas ciências, nos dias atuais, não têm se revelado capazes de apresentar soluções para uma melhor compreensão da realidade que vivemos. O real é sim multifacetado por excelência, mas, se queremos compreendê-lo em sua essência, é necessário que tenhamos atenção ao todo, à complexidade dos fatos, à interdependência dos elementos.

É neste contexto que este número da revista UNIARA dedica uma sessão especial à publicação de textos apresentados no workshop “A interdisciplinaridade em programas de pós-graduação: conceitos e relatos de experiências”. O evento, realizado em Araraquara, no dia 18 de novembro de 2005, foi organizado pelo Programa de Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente e pelo Centro de Estudos Ambientais – CEAM/UNIARA.

O workshop foi um momento de reflexão e de troca de experiências. O texto produzido pelos docentes Vera Lúcia Silveira Botta Ferrante, Helena Carvalho de Lorenzo, Maria Lúcia Ribeiro, Denilson Teixeira, representantes do Programa de Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente da Uniara, é um exemplo dos desafios a serem seguidos:

“O objetivo maior do curso de Mestrado [em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente da Uniara] é consolidar seu papel como centro produtor de pesquisa e de conhecimento voltado à discussão interdisciplinar e contextual do processo de desenvolvimento regional frente às questões ambientais. O caráter inovador da proposta está relacionado ao desafio de compreender e intervir no processo de transformações que afetam as distintas dimensões da organização social. [...] Para tanto, faz-se necessário superar o dualismo de visões segmentadas ou pontuais que fragmentam meio ambiente, estrutura produtiva e alternativas de desenvolvimento sustentável local e regional. O diferencial aqui apresentado não elimina fronteiras ou ignora especialidades de trajetórias acadêmicas e disciplinares, mas propõe-se a viabilizar a convivência com a complexidade necessária à intervenção nas políticas existentes.”

Outro destaque desta edição são os diversos textos de docentes do Grupo de Pesquisa Multidisciplinar *Gestão das Organizações*, ligado ao Departamento de Ciências da Administração e Tecnologia da Uniara. O trabalho de pesquisa realizado tem se mostrado extremamente promissor, a ponto de estar sendo gestado um novo Programa de Mestrado Multidisciplinar e Profissional na Uniara, que leva o nome do grupo de pesquisa – *Gestão das Organizações* – com a proposta de uma área de concentração: *Gestão Econômica e Tecnológica das Organizações*, e duas linhas de pesquisa: *Dinâmica e Competitividade das Organizações Empresariais* e *Dinâmica e Sustentabilidade das Organizações sem fins Lucrativos*.

Por fim, agradecemos a especial colaboração nesta edição das professoras Vera Mariza Henriques de Miranda Costa e Maria Lúcia Ribeiro.

Boa leitura.

Luis Henrique Rosim
Editor